



► DIA DAS MÃES

A maternidade agredida

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



A violência doméstica é uma tragédia familiar que destrói as famílias, atinge diretamente as mulheres e, em caso de feminicídio, deixa crianças traumatizadas e órfãs

No mês em que lembramos o Dia das Mães, o jornal *O Caminho* levanta o drama da violência doméstica. Um grande número de mulheres vive sua maternidade em condições de extrema adversidade. A violência dentro dos lares deixa crianças traumatizadas, tornando-as pessoas adultas problemáticas que, não raro, repetem no futuro o cenário que viveram na infância. As estatísticas não deixam dúvidas a respeito do número de mulheres que enfrentam violência dentro de casa, dia sim e outro também.

Em cada vez mais casos, também nos nossos “vales europeus”, a violência corriqueira dentro dos lares termina em assassinatos, chamados de feminicídios, quando a vítima é a mulher. Além da própria mulher que perde a vida, as principais vítimas dessas tragédias familiares são as crianças que ficam sem a mãe. Como se isso por si só não representasse perda suficiente, a total destruição do lar vem com a prisão do agressor, que é pai ou padrasto dessas crianças. E este é um tema pouco tratado, inclusive do ponto de vista estatístico: o dos órfãos da violência doméstica.

Que a reflexão desta edição não cubra de nuvens escuras a costumeira alegria e gratidão pelo Dia das Mães, mas nos lance a uma reflexão pastoral e diaconal em nossas comunidades. Combater e denunciar a violência contra as mulheres, bem como apoiar as vítimas, é amor ao próximo e, também, uma forma de celebrar a maternidade com responsabilidade. Desejamos a todas as mães muitas bênçãos pelo seu dia. Que Deus seja sempre acolhimento e fortaleza para a maternidade e proteja as mães de toda violência.

PÁGINAS 2 e 3

Lançado Selo que celebra 200 anos de IECLB

PÁGINA 3



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

► ESPECIAL

Cruz Vermelha está presente em mais de 100 países

Com neutralidade, seu objetivo é ajudar as populações atingidas por guerras e conflitos. **PÁGINA 16**

OPINIÃO

“Amado, em tudo desejo que prospere, e que tenhas saúde, assim como prospera a tua alma.”

3 JOÃO 1.2

EDITORIAL

A IGREJA E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



P. NILTON GIESE,
Vice-Diretor Geral,
Curitiba/PR

A celebração de bênçãos matrimoniais anda em queda em nossas Comunidades. Dados estatísticos dizem que casar tem 50% de chance de separação em 10 ou 15 anos. E 70% dos pedidos de divórcio vêm das mulheres, porque sofrer violência dentro de casa é mais comum do que fora de casa. Algumas pessoas dizem que antigamente era melhor. O casamento era parte do ciclo de obrigações da vida. O homem tinha que servir o exército, “servir a pátria”, e a mulher tinha que aprender uma série de prendas domésticas. Até 1977, o casamento era indissolúvel – “tinha que dar certo” – e, até a Constituição Brasileira de 1988, o homem era o chefe da família. Para ser respeitado, ele tinha que governar a sua família. A mulher, os filhos e filhas tinham que aprender a obedecer. Muitos homens têm saudade daquele tempo em que se sentiam proprietários da mulher e dos filhos e filhas, enquanto as mulheres lembram que foi à custa de muita luta das mulheres que a sociedade evoluiu.

Esse sentimento arcaico de propriedade do homem sobre a mulher continua presente em muitos matrimônios e se expressa através da violência doméstica e do feminicídio, também em nossas Comunidades. O jornal *O Caminho* quer desafiar nossas Comunidades a tratar dessa questão. Antes de tudo, precisamos orar pela iluminação do Espírito de Deus para valorizar que toda convivência familiar seja uma relação de respeito.

Jesus nos convida a aprender que uma das principais características de quem ama é saber escutar. Por isso, é necessário que em nossas Comunidades promovamos “o tema da escutatória”. O Pastor Rubem Alves dizia que todo mundo sempre quer falar bonito – mas ninguém quer escutar bonito. E a gente só ama quem sabe escutar bonito. Pois, é na escuta que o amor começa e na falta da escuta que o amor termina.

CONCORDA COMIGO?

Combate à violência doméstica, tarefa da igreja



Pa. MÁRCIA HELENA HÜLLE,
Blumenau/SC

Enquanto escrevo, ouço a notícia de um homem que agride a ex-mulher com uma barra de ferro, após bater o carro contra o dela, no qual a filha de 8 anos também estava. Esta imagem dá luz a uma assustadora estatística. Em 80% dos lares brasileiros em que um homem tentou matar uma mulher com uma faca ou uma arma de fogo, a vítima era mãe e, provavelmente, os filhos e filhas assistiram às agressões.

No Brasil o total de casos de feminicídio registrados em 2020 foi de 1.350, o que equivale a uma mulher assassinada por sua condição feminina a cada sete horas. Em Santa Catarina o feminicídio lamentavelmente cresceu 300% em janeiro de 2022, se comparado a janeiro 2021. Isso equivale a um assassinato a cada quatro dias.

O problema da violência doméstica é social e cultural. E o enfrentamento desta deveria ser tema central para todas as pessoas: sociedade, segurança pública, educação, gestão pública e, também, a igreja. O primeiro reflexo da violência doméstica é no círculo familiar. O ambiente que deveria ser seguro e saudável está tóxico e abusivo.

Além das mulheres, as crianças também são vítimas, ao presenciar atos de violência doméstica, ao serem usadas como instrumento de chantagem ou serem também agredidas física ou moralmente. Segundo pesquisas, crianças expostas à violência doméstica têm maiores tendências de desenvolverem ansiedade, depressão e a própria repetição da violência com seus pares, além de estarem mais propensas a ideação suicida e dependência química.

O feminicídio leva à prisão do pai e altera também a vida de outros familiares. Como criar uma criança ou um adolescente atingido repentinamente por essa condição trágica? Além de ter que superar o luto, precisam ter a compreensão do fenômeno da violência de gênero para não repetir comportamentos dominantes ou submissos.

Na explicação do Mandamento “Não mate” (Êxodo 20.13), Lutero escreve que “Devemos temer e amar a Deus e, por isso, não agredir nem ferir o nosso próximo; mas devemos ajudá-lo para que tenha tudo de que precisa para viver. Tirar a vida de alguém é errado, e mais, toda forma de violência é pecado.” Como filhos e filhas de Deus, devemos auxiliar a vida e não aceitar, ocultar ou usar de violência. A imagem, a estrutura familiar, os papéis na família também são influenciados pela forma como a igreja, a comunidade vive o evangelho. Como são os valores religiosos vividos e testemunhados em sua comunidade? São marcados pelo respeito, diálogo, igualdade e equidade?

Não à violência doméstica! Denuncie! Ligue 180. O ditado de que em briga de marido e mulher não se mete a colher vai contra o evangelho.

QUEM LEU?

NA ÉPOCA em que o Sínodo Paranapanema tinha seu próprio jornal, contribuí durante dois anos com algum artigo. Estou de volta, aos 87 anos. Gosto de escrever. Publiquei recentemente “Diário de uma Fazendeira”. Tenho degeneração macular e leio com lentes. (Leia o seu texto à página 12)

HILDA TRILLER, Londrina/PR

LI AGORA que o pastor Nilton Giese foi eleito vice-diretor geral do jornal. Parabéns! Desejo alegria e garra na função junto com a pastora Dra. Scheila Roberta Janke. Tenho apenas um pedido: mantenham a agilidade e simplicidade do jornal com notícias recentes. Lê-lo é um prazer.

P. HARALD MALSCHITSKY, São Leopoldo/RS

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pela Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda. Veículo de comunicação dos Sinodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



ISSN 2764-2046

DIRETORA-GERAL: Pa. Dra. Scheila Roberta Janke

VICE DIRETOR-GERAL: P. Nilton Giese

DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamaria Kovács

DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75

DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação

IMPRESSÃO: Gráfica Itapema

CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Claudir Burmann, Clovis Horst Lindner, Guilherme Lieven, Irineu Valmor Wolf, Leandro Luís da Silva, Nilton Giese, Nivaldo Klein, Rafael Jansen Coelho, Roni Roberto Balz, Scheila Roberta Janke, Tobias Mathies e Vilma Linda Reinart.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO:

10/05/2022 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:

Anúncio Comercial: Sob Consulta

Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²

ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 85,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA a partir R\$ 28,60, 15 exemplares enviados para um único endereço. Com mais exemplares há descontos. Informações pelo telefone (47) 3337-1110.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuhr Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

Fale conosco

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação)

REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Francisco Vahldieck, 109 / Sala 104, 89053-188 - BLUMENAU - SC

ASSINATURAS: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)

DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

▶ VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Quatro feminicídios todos os dias

Dra. SHEILA RUBIA LINDNER

Em algum momento você já deve ter se deparado com a expressão “o machismo mata”. Poucas vezes nos questionamos sobre o que está por trás da morte violenta de uma mulher. A palavra “femicídio” se refere ao assassinato de mulheres e meninas por questões de gênero, ou seja, em função do menosprezo ou discriminação à condição feminina. Trata-se de um crime, no qual a motivação da morte precisa estar relacionada ao fato de a vítima ser do sexo feminino.

A palavra foi difundida na década de 1970, pela socióloga sul-africana Diana E.H. Russell (*femicide*, em inglês). Com esse novo conceito, ela contestou a neutralidade presente na expressão “homicídio”, que contribuiria para manter invisível a vulnerabilidade experimentada pelo sexo feminino em todo o mundo.

As mortes violentas por razões de gênero são um fenômeno global e vitimizam mulheres todos os dias, como consequência da posição de discriminação estrutural e da desigualdade de poder, que inferioriza e subordina as mulheres aos homens.

O Brasil ocupa o quinto lugar no ranking mundial de feminicídio, segundo o Alto

Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH). O país só perde para El Salvador, Colômbia, Guatemala e Rússia em número de casos de assassinato de mulheres. Em comparação com países desenvolvidos, aqui se mata 48 vezes mais mulheres que no Reino Unido, 24 vezes mais que na Dinamarca e 16 vezes mais que no Japão ou na Escócia.

Um levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontou que quatro mulheres foram mortas por dia no Brasil por um parceiro atual ou antigo, no primeiro semestre de 2021. As altas taxas de feminicídio no país trazem consigo um proble-

ma social menos óbvio do que a morte de mulheres: o abandono e o trauma vivido pelos filhos das vítimas.

O feminicídio é a consequência mais trágica do machismo estrutural — que expõe muitas mulheres brasileiras a todo tipo de violência física e emocional por parte de seus parceiros e ex-parceiros. Esses comportamentos são crimes previstos na Lei Maria da Penha. Portanto é importante que a sociedade esteja informada e capacitada para lidar com essas situações, assim o Ministério da Saúde, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC, estão oferecendo um curso de capacitação para

qualquer pessoa que se interesse pela temática. O curso intitulado “Rede de apoio às mulheres em situação de violência doméstica” pode ser acessado pelo QR-Code abaixo. E, para denunciar casos de violência doméstica, basta ligar para o telefone 180. O serviço funciona 24 horas por dia, em todo o território nacional.

A autora é enfermeira, doutora em Saúde Pública, professora da Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC e reside em Florianópolis/SC



Inscreva-se no curso pelo QR-Code ao lado, até 30/11/2022 e saiba como combater a violência doméstica



▶ IECLB

IECLB lança selo comemorativo dos 200 anos de presença luterana no Brasil

Em live na noite de 20 de abril, foi lançado o selo comemorativo dos 200 anos de presença luterana no Brasil. Juntamente com o selo, foi também apresentada uma prévia dos objetivos da comemoração que pretende lembrar a caminhada histórica da IECLB e suas comunidades.

A história crava o início das comunidades luteranas em 1824, em Nova Friburgo/RJ e São Leopoldo/RS. Assim, as principais comemorações estão plane-



jadas para 2024. O lançamento do selo com dois anos de antecedência pretende passar cinco

objetivos de comemoração, que estão sendo detalhados em grupos de trabalho. O primeiro objetivo é rememorar nossa origem e história. O segundo objetivo pretende olhar para a caminhada teológica, espiritualidade, princípios e valores. O tema do ano de 2023 e 2024 estará conectado a este objetivo.

O terceiro objetivo deve lançar um olhar para a igreja que Deus nos chama a ser. No contexto deste objetivo deve ser realizado o III Fórum de

Missão da IECLB. O quarto objetivo irá planejar a governança e a estrutura em apoio às celebrações. Do quinto objetivo fazem parte ações de diálogo com outras iniciativas que comemoram o bicentenário da imigração alemã no Brasil.



Veja a íntegra da live de lançamento do Selo dos 200 anos pelo QR-Code ao lado

▶ DIA DAS MÃES

ORAÇÃO DAS MÃES

Gracioso Deus de Amor! Hoje é um dia muito importante, dia das mães! Tua Palavra nos diz que esse é o dia que o Senhor fez, por isso regozijamo-nos e alegramo-nos nele! Que tu, amado Deus, sejas louvado por todas as mães no mundo! Certamente muitas mães têm dificuldades de exercer seu papel nos dias atuais!

Elas enfrentam dificuldades financeiras, dificuldades de conseguir uma escola para os seus filhos, dificuldades de um bom atendimento por parte da área da saúde, enfrentam preocupações de conciliar o cuidado dos filhos com a carreira profissional!

Muitas mães ainda precisam lutar sozinhas para sustentar a família, gerando muitas vezes sentimento de culpa por não conseguir dar a atenção necessária aos filhos! Outras choram pelas escolhas erradas que fizeram! Outras ainda são feridas e magoadas por palavras de ódio e acusações! Por todas elas nós oramos, Senhor!

Também oramos pelas mães nas guerras, pelas que choram pela perda dos seus filhos, maridos, irmãos e avós! Isso causa muita dor e sofrimento! Oramos para que apesar das dificuldades a Paz do qual os anjos falaram no Natal, esteja em cada lar do planeta. Oramos para que essa paz se multiplique em cada oração e que não haja mais guerras! Aliás, Deus, perdão, porque muitos falam de Paz sem falar de Ti, o que é utopia porque Tu és a Paz.

Querido e amado Deus, que possamos aprender a tratar as mães com respeito, ternura e a mais alta estima! Elas usam muitos uniformes diferentes: esposa, mãe, filha, irmã, conselheira, estudante, trabalhadora, amiga, vizinha, empregada, desempregada, voluntária e tantos outros. Cuida de cada uma delas. Amém!

Bênção: “O Senhor te abençoe e te guarde, querida mãe; o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te conceda graça; o Senhor volte para ti o seu rosto e te dê paz”. Amém.

P. Adelmo Struecker e Psic. Adriane Struecker, Rio do Sul/SC

▷ **MINISTÉRIO COM ORDENAÇÃO**

Ordenações são celebradas em comunidades

Incumbência tradicional da Presidência da Igreja, ainda em função da Pandemia de Covid-19, os cultos de ordenação ao Ministério foram adiados neste ano. Simultaneamente, a tarefa de ordenar as novas ministras e os novos ministros foi repassada aos pastores sinodais. Três cultos de Ordenação marcaram as comunidades na área de circulação d' *O Caminho*. Acompanhe os relatos dessas ordenações a seguir.

A Paróquia de Castro/PR está em júbilo pela ordenação e instalação do pastor **DANIEL EUCLÉSIO ROVERI DO NASCIMENTO**, no domingo 27 de março, no templo da comunidade de Carambei/PR. O ato de ordenação ao Ministério foi oficiado pelo pastor sinodal Alfredo Jorge Hagsma (Parapanema) e teve como assistente de Ordenação o pastor Euclécio Schieck da Paróquia de Garuva/SC. Schieck foi pastor na Comunidade de origem do P. Daniel, em Pouso Redondo/SC, onde casou seus pais Celso e Rosemere e o batizou, sendo seu padrinho.

O templo da Comunidade, após dois anos de Pandemia, esteve novamente lo-



Pastor Daniel E. Roveri do Nascimento

tado. Visitantes de várias Comunidades participaram do culto, inclusive da Comunidade de Luzerna/SC, onde o Daniel realizou o seu Período Prático de Habilitação ao Ministério.

LEONARDO DANNENHAUER foi ordenado ministro da IECLB em culto na Comunidade de Barra Velha, Paróquia de Piçarras/SC, no dia 26 de março. O ato de Ordenação ao Ministério coroou sua trajetória de estudos teológicos e período de habilitação ao Ministério com Ordenação. Foi a concretização do chamado de Deus para a vocação de "ser Pastor".

Os pastores William Bretzke e Rafael Coelho foram assistentes de

Ordenação. O Pastor Sinodal Cladir Burmann (Norte Catarinense) conduziu o ato da Ordenação; o pastor Evandro Elias e a pastora Cristina Lückmeier concelebraram.

O pastor Leonardo atuará em conjunto com a pastora Cristina, compartilhando o mesmo Campo de Atividade Ministerial na Paróquia de Piçarras e da instituição diaconal Associação Caminhar Juntos, iniciada pela diaconisa Gerda Nied.



Pastor Leonardo Dannenhauer com seus assistentes, os pastores Rafael e William

OBITUÁRIO

ROLF PORATH (64 anos e 11 meses) faleceu repentinamente em 21 de março, em sua residência, em Jaraguá do Sul/SC. O sogro do Pastor Ivanildo Laube deixou enlutada a esposa Adali, o filho Daniel, a filha Cristiane e demais familiares. Ele era membro da Comunidade Cristo Salvador e integrante do Núcleo da Legião Evangélica Luterana-LELUT, da Paróquia Barra do Rio Cerro, Jaraguá do Sul/SC.

CHRISTIAN OTSA BENDER (20 anos), faleceu no dia 06 de abril, em Novo Hamburgo/RS, por complicações da Covid-19. Ele filho do Pastor Elton Bender, que atua na Comunidade Bom Pastor de Novo Hamburgo, e de Bettina Otsa Bender. Deixa enlutados os pais, seu irmão gêmeo, Thomas, e demais familiares e amigos. Ele foi sepultado no Cemitério Evangélico de Campo Bom.

▷ **PARTIDAS & CHEGADAS**

Novos desafios na perspectiva pastoral



Pastor Edimar Schwingel

O PASTOR EDIMAR SCHWINGEL se despede de Blumenau-Fortaleza e assume comunidade na Alemanha. Culto de despedida foi celebrado no sábado, dia 2 de abril, na Comunidade da Fortaleza Alta, em Blumenau/SC, onde atua desde 2016. Casado com Carla Köche, Schwingel parte para um segundo intercâmbio na Alemanha, assumindo a Comunidade de Schönwald, norte da Baviera, para um período de dez anos.

A PASTORA BÁRBARA KUGEL foi investida no sábado, 19 de março, na Paróquia de Guaramirim/SC, com assistência das pastoras Marlete Stein Giese e Elke Doehl. O pastor sinodal Cladir Burmann (Norte Catarinense) conduziu o ato de investidura. A igreja local estava lotada. A pastora Bárbara atuou anteriormente no segundo pastorado da Paróquia de Barra do Rio Cerro, em Jaraguá do Sul/SC. Ela também integrou o Conselho de Redação do jornal *O Caminho*.



Pastora Bárbara Kugel



Pastora Mariana Mayer Kempf

A PASTORA MARIANA MAYER KEMPF foi instalada na Itoupava Seca em Blumenau/SC, na quarta-feira 23 de março, com assistência do marido, o pastor Elmo Kempf (Indaial/SC), e do colega local, pastor Luciano Miranda Martins. O pastor sinodal do Sinodo Vale do Itajaí, Guilherme Lieven, presidiu a instalação. Ela é natural de Domingos Martins/ES e atuou na Paróquia de Parobé/RS. Em 2021, serviu como ministra voluntária na Comunidade de Indaial/SC, ao lado do marido.

COMUNICAÇÃO

Rádio União FM celebra 40 anos de transmissão

Pastora Presidente Silvia Beatrice Genz pregou no Culto de Ação de Graças, em Blumenau/SC, que teve também a participação de quatro sinodais.

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

Um culto de Ação de Graças pela Rádio União foi celebrado na noite de quarta-feira, 6 de abril, na Comunidade Luterana Blumenau Centro, no Sínodo Vale do Itajaí. A pastora presidente da IECLB, Silvia Beatrice Genz, pregou sobre o tema: “A fé vem pelo ouvir”, quando reforçou que a celebração teve como objetivo trazer para Deus esta parceria entre três rádios e os sínodos Vale do Itajaí, Sul Rio-Grandense, Rio dos Sinos e Nordeste Gaúcho.

“Aqui se unem lideranças e profissionais que se apoiam. É um testemunho concreto quando conseguimos juntar forças e apoiar um ao outro. Assim é na família, na comunidade. Também

Deus quer que estejamos lado a lado, apoiando em momentos de fraqueza. Deus nos convida a olhar ao próximo a partir da sua palavra, a partir da semente que ele espalha e faz brotar vida e boas notícias”, disse.

Em um momento de gratidão, lideranças das mantenedoras, as fundações Luterana de Comunicação e Sinodal de Comunicação, foram homenageadas por seu engajamento em prol do testemunho do Evangelho e do dar “voz ao que faz bem”, que é o slogan da Rádio União FM. A celebração também lembrou os 40 anos da Rádio União em Blumenau/SC. As comemorações do quadragésimo aniversário estão previstas para o mês de setembro.

O pastor sinodal Guilherme Lieven recebeu no dia seguinte, na sede do Sínodo Vale do Itajaí, em Blumenau/SC, para um café da manhã, as pastoras sinodais Roili Borchardt e Tânia Cristina Weimer e o pastor sinodal Carlos Bock, acompanhados da pastora presidente Silvia.



A partir da esquerda: P. Milton Jandrey (Blumenau), Pa. Pres. Silvia Beatrice Genz, P. Sin. Guilherme Lieven, Pa. Sin. Roili Borchardt, P. Flávio Peiter (Blumenau), Pa. Sin. Tânia Cristina Weimer, P. Sin. Carlos Bock e Pa. Márcia Helena Hülle (Blumenau)

MINISTÉRIOS

Pastores retornam temporariamente à ativa em paróquia



Os pastores Evandro Meurer (esq.) e Gerson Fischer (dir.) atuarão em parceria com a pastora Vera Regina Waskow, em Curitiba



A Paróquia Cristo Salvador de Curitiba/PR chamou os pastores Gerson Joni Fischer e Evandro Jair Meurer para assumirem funções pastorais temporárias. Isto se dá através da assinatura de um TAM (Termo de Atividade Ministerial) Temporário. Os dois pastores, juntamente com a Pastora Vera Regina Waskow, coordenadora ministerial, estão à frente das atividades nas três Comunidades, Martin Luther (Curitiba), Trindade e Paz (Colombo) que formam a Paróquia Cristo Salvador.

O pastor Evandro entrou na lista de pastores eméritos da IECLB recentemente. O Culto de gratidão pelo tempo do seu ministério foi também o da instalação para a atividade ministerial temporária, e foi celebrado na Comunidade Martin Luther – Paróquia Cristo Salvador, no dia 3 de abril. O Pastor Sinodal Alfredo Hagsma (Paranapanema) entregou o Certificado de Gratidão ao P. Evandro e lembrou que ser emérito também significa ter méritos para continuar servindo e é neste sentido que Evandro vai continuar atuando junto à Paróquia nos próximos meses.



O casal recebeu familiares e amigos para suas Bodas de Diamantes em Ribeirão Máximo, Luiz Alves/SC

RENY E ELVIRA ESPIG celebraram Bodas de Diamante no dia 11 de dezembro, na Comunidade Luterana em Ribeirão Máximo, Luiz Alves/SC, ao lado de seus dois filhos e duas filhas, genros e noras, oito netos e demais amigos convidados. O culto e a festa foram marcados com muita alegria, gratidão e amor. Os jubilaes agradecem a todos que estiveram presentes.

NOTÍCIAS BREVES

MULHERES NO COMANDO

A IGREJA Evangélica Territorial de Baden, na Alemanha, empossou sua primeira mulher como bispa no dia. A pastora Heike Springhart, de Heidelberg, torna-se a sexta mulher a dirigir uma das 20 igrejas territoriais da Igreja Evangélica na Alemanha, cujo conselho nacional também é presidido por uma mulher, a bispa Annette Kurschus.

SEM ÁGUA E SANEAMENTO

DOIS BILHÕES de pessoas, ou uma em cada quatro pessoas no mundo, não tem acesso a água potável. Quase metade da população mundial (3,6 bilhões de pessoas) carece de saneamento adequado, tornando este um dos maiores desafios que enfrentamos como sociedade. No Brasil, quase 35 milhões (16,3%) não têm acesso à água e 100 milhões de brasileiros (46%) à coleta de esgoto.

ÁGUA CONTAMINADA



ATUALMENTE, cerca de 1,8 bilhão de pessoas no mundo usam fontes de água potável contaminadas com fezes, aumentando o risco de cólera, disenteria, febre tifoide e poliomielite. Os ambientes costeiros são locais importantes, mas que podem ser expostos a metais pesados, parasitas, vírus e bactérias presentes no esgoto não tratado.

Chegou o
CLUBE + SAÚDE
Dona HELENA

Para oferecer mais saúde e bem-estar a você, o Hospital Dona Helena inovou mais uma vez.



Conheça o cartão fidelidade Clube + Saúde Dona Helena:

Consultas, exames e terapias com valores que cabem no bolso.

Além disso, você garante descontos e benefícios em uma rede de estabelecimentos parceiros.

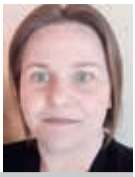
Confira todas as modalidades de assinatura no site:

donahelena.com.br/clubemaissaude

© 2022 Hospital Dona Helena - CNPJ 08.908.000/0001-00

SORORIDADE

Pa. MAÍZE KATIANE DHEIN, Canoinhas/SC



O QUE VOCÊ TEM TE FAZ FELIZ?

Nossa vida é marcada por experiências, acontecimentos, pessoas, lugares, sonhos, conquistas, situações. Dilemas, desafios e dádivas permeiam nossa trajetória.

Temos a missão de equilibrar nossa vida pessoal, espiritual e profissional em meio ao mundo acelerado que, na maioria das vezes, nos atropela em nossas escolhas.

Por isso é prudente parar, pensar e ponderar antes de seguir desenfreadamente. Facilmente deixamos nos levar pela opinião e sugestão de pessoas e marcas que nos influenciam. Parece que não precisamos mais pensar e decidir sobre o que é melhor para nós. Tudo já vem pronto, já foi pensado e definido para que tenhamos mais facilidades. No entanto, isso é perigoso e deixa as pessoas cada vez mais vazias e exaustas.

A sociedade consumista nos dá *spoilers* da vida feliz que podemos ter e usufruir ao adquirir, comprar, ter, consumir! Mas, diante de tudo aquilo que vamos adquirindo e do que temos, somos felizes?

Mais do que buscar a felicidade, nossa missão é construir um Reino de paz, de vida digna e justa para todas as pessoas. É ter compaixão e acolher uns aos outros.

“Deus é tudo o que tenho; por isso confio nele” (Lamentações 3.24). Podemos ter e adquirir muitas coisas, mas, se não tivermos Deus em nosso coração, em nossa vida, o que seremos? Certamente Deus se alegra conosco quando escolhemos amar, perdoar e ir ao encontro de pessoas e temos escolhas sábias que são luz e dão sentido aos nossos dias. Isso é mais precioso que o puro ouro. Alegre-se no Senhor e partilhe felicidade com pessoas, no lugar onde você está! É o que dá sentido a vida.

OASE

Assembleias sinodais elegem lideranças

“Somos partes de um mesmo corpo chamado Igreja de Cristo, buscando encontrar oportunidades para testemunhar o Evangelho em palavras e ações”, diz a mensagem final da 15ª Assembleia Sinodal da OASE do Sínodo Parapanema, que aconteceu nos dias 29 e 30 de março, no Lar Luterano de Retiros, em Curitiba. Em torno de 50 mulheres de todas as regiões do Sínodo participaram.

Na ocasião foi eleita a nova Diretoria, que terá a responsabilidade de coordenar os trabalhos nos próximos quatro anos. Foram eleitas Tatiane de Lima (Palmeira) como presidente; Wilma Devantier (Guarapuava)

como vice; Caroline Grün Leitzke (Colônia Cachoeira) como secretária; Karina Kopp (Rebouças) como vice; Edith Jaroszewsky (Curitiba) como tesoureira e Cheila Regiane Moraes Ranger (Ponta Grossa) como vice. Os orientadores teológicos do trabalho com mulheres são os pastores Rodrigo Gustavo de Lima e Leandro Luis da Silva.

Os últimos dois anos nos trouxeram dores, insegurança e desafios que afetaram todo o corpo. Nos grupos da OASE percebemos várias pessoas que necessitam de atenção e cuidados. Elas encontram na OASE um lugar de acolhimento e consolo, refletiram as mulheres durante o encontro.



Participantes da Assembleia da OASE realizada em Curitiba

Na Assembleia da OASE do Sínodo Norte Catarinense, no dia 6 de abril, na Paróquia Rio Cerro, em Jaraguá do Sul/SC, também foi eleita uma nova liderança. A presidente Eliane Fischer apresentou relatório de atividades e agradeceu as orações por sua recuperação durante o tempo em que esteve em coma e intubada por mais de 30 dias.

Durante o encontro, a nova Diretoria Sinodal da OASE foi eleita, ficando composta por Marilú Ern Franz (presidente); Ivana Hardt Schulze (vice); Marise Leitzke Orthmann (secretária); Chirley Rieke Kvitschal (vice); Relinda Rode

(tesoureira) e Maria Conceição Bachmann Altrack (vice). O Conselho Fiscal tem como titulares Ieda Marilú Bauer Conti, Martina Otsa e Lorena Klein; e como suplentes Claudiana de C. M. Friedel, Leoni Wolodasczyh e Irmhild Schwanz. Como Orientadores Teológicos foram eleitos os pastores Ednilson Clemente e Bernt Emmel.

O Culto de encerramento culminou com a instalação da nova Diretoria, com pregação do Pastor Sinodal Cladir Burmann. A Pastora Gabriely Ramlow Allende trouxe a mensagem em nome da Coordenação Nacional da OASE.



Participantes da Assembleia da OASE realizada em Curitiba

LELUT

Páscoa judaica inspira Lelut da Seca



O grupo de Lelut viveu experiência intensa com o Seder de Pessach

Um grupo de 23 homens da paróquia Blumenau-Itoupava Seca viveu momento pascal especial, ao celebrar *Seder de Pessach*, a Páscoa judaica. Em noite com ervas amargas, pães ázimos, vinho e assado de cordeiro, o grupo reviveu a história da

libertação de Israel da escravidão no Egito. A Páscoa judaica tem muitos paralelos com a Páscoa cristã e a salvação pela morte e ressurreição de Cristo. A noite especial foi coordenada pelo pastor Luciano Miranda Martins, com a ajuda do pastor Clovis Horst Lindner.

JUBILEU DE OURO



Grupo de OASE Margarida completa 50 anos em Joinville

OASE MARGARIDA COMPLETA 50 ANOS

Em 23 de março de 1972, iniciava um novo grupo de OASE no Bairro Boa Vista, em Joinville/SC. Em culto festivo, no dia 20 de março, foi celebrado o jubileu de ouro do grupo. Fundado por Margarida Weingärtner, esposa do pastor Lindolfo Weingärtner (in memoriam), à época pastor na Paróquia da Paz, o Grupo foi denominado OASE Margarida. Inicialmente, os encontros aconteciam na casa de Enian Hoeller, com quatro mulheres: Enia Hoeller, Anna Klann, Loni Borges Pinto e Edela Benkendorf. Hoje, grupo Margarida está integrado à Paróquia Cristo Libertador.

▷ KRITISCH BEOBACHTET

Empathie und gegenseitige Fürsorge

„SEID FREUNDLICH UND RÜCKSICHTSVOLL ZUEINANDER. Und vergebt einander, wie Gott euch durch Christus vergeben hat.“ (Epheser 4,32)

Diác. ANGELA LENKE
JOINVILLE/SC

Eines der Übel unseres Jahrhunderts ist der Individualismus. Wir kennen viele Menschen und sind Teil verschiedener Gruppen und sozialer Netzwerke, aber das bedeutet nicht immer gegenseitige Fürsorge oder Raum für die Kultivierung von Empathie.

Empathie ist die Fähigkeit, sich in die Lage einer anderen Person zu versetzen. Es bedeutet, zu versuchen, ihre Emotionen objektiv und rational zu verstehen. Es geht nicht darum, ihren Platz einzunehmen oder an ihrer Stelle zu leiden, sondern altruistisch solidarisch zu sein. *Empatheia*, griechischen Ursprungs, bedeutet *Leidenschaft* und setzt eine affektive Kommunikation und Haltung gegenüber anderer Person voraus.

Leider sehen wir einen Mangel an Empathie. In sozialen Netzwerken und Gruppen bemerken wir den Mangel an Respekt,

Solidarität und die Tendenz, andere Menschen zu demütigen und zu kritisieren. Die Menschen äußern sich ohne eine gründliche Reflexion! Die sogenannte Freiheit, die uns zusteht und uns Christen von Jesus Christus frei gegeben wurde, wird vom Apostel Paulus in Galater 5,13 herrlich angesprochen: „*Ihr aber, Brüder, seid zur Freiheit berufen. Aber lass diese Freiheit nicht zu einer Entschuldigung dafür werden, sich von der menschlichen Natur beherrschen zu lassen. Im Gegenteil, möge*

die Liebe euch dazu bringen, einander zu dienen.“

Wir leben unser Leben, als ob wir andere Menschen nicht brauchen würden. Wir denken, wir seien selbstständig und verweigern jede Hilfe. Wir hören, wie unser „Ich“ versucht, sich zu wehren, indem er bedenkt, dass alles sehr kompliziert ist und dass er auch keine Hilfe bekommen hat, wenn er Hilfe brauchte. Aber Jesus zeigt, dass wir keine Belohnung erwarten sollten (Matthäus 6,2), sondern uns wirklich für das Wohlergehen des anderen

interessieren sollten, wie in der Geschichte vom *barmherzigen Samariter* (Lukas 10,25-37). Das Wort Gottes weist uns auch an, *langsam zum Zorn aufeinander zu sein* (Jakobus 1,19) und einander zu vergeben, mit dem Grübeln aufzuhören und Ereignisse vorzubringen, die Beziehungen beeinträchtigen: „*Im Gegenteil, seid freundlich und rücksichtsvoll zueinander. Und vergebt einander, wie Gott euch durch Christus vergeben hat*“ (Epheser 4,32).

Anstatt uns selbst zu beschuldigen und abzu-

stempeln, versuchen wir, uns in die Lage anderer Menschen zu versetzen, den Altruismus und die Empathie zu üben, die biblisch für Gerechtigkeit, Barmherzigkeit und Mitgefühl stehen. Erinnern wir uns an unsere eigenen Mängel und daran, wie sehr wir Gottes Liebe und Verständnis brauchen. Sorgen wir füreinander, wie Jesus es uns aufgetragen hat: „*Dieses neue Gebot gebe ich euch: Liebt einander. Liebt einander, wie ich euch geliebt habe*“ (Johannes 13,34). Beginnen wir mit der Art und Weise, wie wir uns in Gedanken, Worten und Einstellungen gegenüber Menschen im Alltag ansprechen, sei es virtuell oder persönlich. Die Früchte, die der Heilige Geist in der christlichen Person hervorbringt, sind „*Liebe, Freude, Friede, Langmut, Sanftmut, Güte, Treue, Demut und Selbstbeherrschung*“ (Galater 5,22). Lasst uns fruchtbar sein, ausharren und um Christi Hilfe bitten! Amen.



DIVULGAÇÃO INTERNET

▷ OLHAR CRÍTICO

Empatia e Cuidado Mútuo

Um dos males do nosso século é o individualismo. Conhecemos muitas pessoas e fazemos parte de vários grupos e redes sociais, mas isso nem sempre significa um cuidado mútuo ou espaço para cultivo da empatia.

Empatia é a capacidade de colocar-se no lugar da outra pessoa. Significa buscar compreender suas emoções de forma objetiva e racional. Não é ocupar o lugar dela ou sofrer no lugar dela, mas ser altruísta em prestar solidariedade. De origem grega, *empathia*, significa *paixão* e pressupõe uma comunicação e atitude afetiva

com a outra pessoa.

Infelizmente temos visto a ausência da empatia. Nas redes sociais e grupos percebe-se a falta de respeito, de solidariedade e a tendência de humilhar e criticar as outras pessoas. Pessoas manifestam-se sem uma reflexão aprofundada! A tal liberdade que temos direito e, para nós pessoas cristãs, dada gratuitamente por Jesus Cristo, é abordada de forma magnífica pelo apóstolo Paulo em Gálatas 5,13: „*Porém vocês, irmãos, foram chamados para serem livres. Mas não deixem que essa liberdade se torne uma desculpa para per-*

mitir que a natureza humana domine vocês. Pelo contrário, que o amor faça com que vocês sirvam uns aos outros“.

Estamos levando nossa vida como se não precisássemos de outras pessoas. Achamo-nos autossuficientes e negamos prestar ajuda. Ouvimos nosso “eu” tentando se defender ao considerar que está tudo muito complicado e que, quando precisou, também não obteve ajuda. Mas Jesus mostra que não devemos esperar recompensa (Mateus 6,2), mas ter real interesse pelo bem-estar da outra pessoa, como na história do *bom samaritano* (Lucas 10,25-

37). A palavra de Deus também orienta a sermos tardios em irar-nos uns contra outros (Tiago 1,19) e de perdoar-nos mutuamente, parando de remoer e trazer acontecimentos que prejudicam as relações: „*Pelo contrário, sejam bons e atenciosos uns para com os outros. E perdoem uns aos outros, assim como Deus, por meio de Cristo, perdoou vocês*“ (Efésios 4,32).

Em vez de ficarmos nos acusando e rotulando, busquemos colocar-nos no lugar das outras pessoas, exerçamos o altruísmo e a empatia que, bíblicamente, representam justiça, misericórdia e compaixão. Lembremo-nos de nossas próprias falhas e do

quanto necessitamos do amor e da compreensão de Deus. Cuidemos uns dos outros como Jesus nos pediu: „*Eu lhes dou este novo mandamento: amem uns aos outros. Assim como eu os amei, amem também uns aos outros*“ (João 13,34). Começemos pela forma como nos dirigimos em pensamentos, palavras e atitudes em relação às pessoas no cotidiano, seja virtual ou pessoal. Os frutos que o Espírito Santo produz na pessoa cristã são „*o amor, a alegria, a paz, a paciência, a delicadeza, a bondade, a fidelidade, a humildade e o domínio próprio*“ (Gálatas 5,22). Frutifiquemos, perseveremos e peçamos a ajuda de Cristo! Amém.



► FALA SINODAL 1

CLAUDIR BURMANN,
Joinville / SC

UM SÓ E O MESMO ESPÍRITO

Será que Deus está comigo? Será que o Espírito Santo está agindo em mim? Que provas temos do agir de Deus em nós? Dúvidas como essas ocorrem. Somos humanos, sentimos, pensamos, duvidamos. Ao mesmo tempo, percebemos o agir de Deus em nós. Somos preenchidos com dons, habilidades e capacidades. Essa é a resposta que Deus dá. E, diante disso, perguntas e dúvidas perdem sentido. Deus está conosco, sim!

É claro que recebemos jeitos diferentes de ser e de servir. Mas todos os jeitos são guiados pelo mesmo Espírito. O Espírito Santo molda nossa vida e dispõe jeitos especiais para cada qual. *“Ele dá um dom diferente para cada pessoa, conforme ele quer”* (1Coríntios 12.1-11).

Nessas diferentes formas de Deus agir há uma riqueza imensa. Na família ou na comunidade, ficamos admirados com a variedade de dons do Espírito. E a alegria nos invade ao percebermos que os dons se complementam e se completam. *“É um só e o mesmo Espírito quem dá esses dons”* (v. 4).

E, ao longo de nossa vida, damo-nos conta apenas de uma pequena parcela do que Deus nos dá. Até descobrimos tardiamente o que Deus desde o princípio nos havia concedido. Vemos dons espirituais em outras pessoas e esquecemos de ver a obra de Deus em nossa própria vida. Pare um momento. Observe sua vida. Descubra as provas da presença do Espírito Santo em você! Descubra os dons que Deus semeou em você. Desperte-os...

E, enfim, coloque seus dons, suas habilidades e capacidades a serviço do amor e da justiça! Engaje-se em ações que ajudam a transformar a vida de pessoas e a face do mundo. Embora os dons sejam diversos, o Senhor a que servimos é o mesmo.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

6498

► SÍNODO NORTE CATARINENSE

Conselho sinodal tem nova diretoria

Em sua primeira reunião anual, no dia 9 de abril, o conselho sinodal do Sínodo Norte Catarinense elegeu sua nova diretoria. Em culto, as novas pessoas representantes de paróquias, setores de trabalho e ministérios foram investidas em suas funções.

A representante do sínodo no Conselho da Igreja, pastora Marli Seibert Hellwig, conduziu a eleição da nova diretoria sinodal. Foram eleitos Roberto Luiz Carneiro (presidente,

de Campo Alegre), Adilson Voss (vice-presidente, da Bom Jesus-Joinville), Marilze Wischral Rodrigues (secretária, da Apóstolo Pedro-Jaraguá do Sul), Erica Muller Freyhardt (vice-secretária, da Vale do Iguçu-Porto União), Marcio Marcos Manke (tesoureiro, de Massaranduba), Aotieres Aparecido Borba (vice-tesoureiro, de Rio Bonito-Joinville).

O encontro aconteceu na Paróquia dos Apóstolos/CEJ-UP, em Joinville/SC.

Coral da Apóstolos completa 50 anos

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O Coral da Apóstolos celebrou o jubileu em culto de ação de graças e homenageou seus integrantes mais antigos



O coral da Paróquia dos Apóstolos, em Joinville/SC, celebrou 50 anos de atividades, na noite de 2 de abril. Integrantes de diversos outros corais de Joinville prestigiaram a celebração jubilar. Sob a regência do musicista Rafael Daniel Huch, o coro compartilhou o louvor da noite

festiva. O pastor local, Marcos Antônio da Silva, pregou sobre o Salmo 150.

Pessoas que marcaram a história do coral foram homenageadas, com destaque para a fundadora Erica Vogt, de 89 anos. No dia 30 de março, o coral foi homenageado na Câmara de Vereadores de Joinville.

Aprendendo novos caminhos

Metodologias Ativas para atividades com jovens foi o tema da Conferência Sinodal de Ministras e Ministros, ocorrida nos dias 29 e 30 de março, em Rodeio 12. Com assessoria das professoras Regina Piske Fertig e Maria Raquel Migliorini Mattos, a neurociência e a aprendizagem humana, bem como metodologias ativas de ensino foram trabalhadas. Segundo Regina, essas metodologias colocam o aluno como protagonista no processo

de aprendizagem, deixando de ser um agente passivo, que apenas escuta o que é ensinado, passando a se engajar na busca pelo conhecimento.

Além da temática, que motivou um intenso diálogo no grupo de ministras e ministros, foi falado sobre vocação para o Ministério com Ordenação na Igreja e o baixo ingresso de novos estudantes nos centros de formação nos últimos dois anos. Um culto com Ceia do Senhor e uma noite de confraternização fecharam o encontro.

Novo projeto de missão inicia em Araquari

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Foi alugada uma sala identificada como IECLB em Araquari

Em 26 de março aconteceu o primeiro culto do “Projeto Missionário Araquari”. É um projeto conjunto da Comunidade Evangélica de Joinville, das Paróquias Semeador e São Lucas e do Sínodo Norte Catarinense.

O ponto de pregação está numa região de alta densidade demográfica, onde já há diversas famílias luteranas residindo. Mas também se busca alcançar pessoas que não são luteranas. Foi alugada uma sala, identificada para ser referência da Igreja no local, no bairro Itinga, em Araquari, (Rua Nestor Firmino Vieira, 261, esquina com a Rua Guatemala).

O novo projeto missionário recebe parte dos recursos

da Campanha Vai e Vem que retorna ao Sínodo. O objetivo é formar comunidade e, a longo prazo, uma nova paróquia. Uma liderança não ordenada está se dedicando para ir à busca das pessoas.

As metas estabelecidas pelo projeto são envolver e comprometer as famílias luteranas residentes na região e integrar novas pessoas nos cultos, estudo bíblico, oração, crianças, casais, mulheres, adolescentes e motivar a ação diaconal, cursos de capacitação de líderes. Um curso de integração de novos membro deve ser promovido, bem como formar um grupo base com no mínimo 20 pessoas no primeiro ano de atividades. O objetivo é chegar ao final de cinco anos de atividade missionária com 80 famílias.

► EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA SINODAL

Tendo por base o que preceitua os Artigos 8º e 10º, Parágrafo 2º, do Estatuto e Artigos 3º e 4º do Regimento Interno do Sínodo Norte Catarinense, convocamos Membros do Conselho Sinodal, representantes de Paróquias, Comunidades com CNPJ, Ministras e Ministros em serviço ativo em Paróquias e Comunidades e Ministras e Ministros em atividades extraparaquiais para a **25ª ASSEMBLEIA SINODAL DO SÍNODO NORTE CATARINENSE**, a ser realizada nos dias 21 e 22 de maio de 2022, com início às 8h30min, em primeira convocação, e às 9h, em segunda convocação, tendo por local a Paróquia Apóstolo Tiago, na Comunidade do Bairro Amizade, situada Rua Roberto Ziemann, 1600, Jaraguá do Sul/SC, com a seguinte Ordem do Dia:

- | | |
|---|---|
| 1) Culto; | 7) Orçamento do exercício 2022; |
| 2) Palestra; | 8) Eleições; |
| 3) Relatório do Presidente do Conselho Sinodal; | 9) Relatório dos Setores de Trabalho Sinodais; |
| 4) Relatório do Pastor Sinodal; | 10) Plano de objetivos e metas da missão da Igreja na área do Sínodo; |
| 5) Balanço Financeiro 2021; | 11) Moções; |
| 6) Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício 2021; | 12) Diversos. |

Joinville, 13 de abril de 2022

Roberto Luiz Carneiro,
Presidente do Conselho Sinodal

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Teólogo e pedagogo Comenius é tema de conferência ministerial

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Ministras e ministros se debruçaram sobre a pedagogia de Comenius

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

Ministros e ministras do Sínodo Vale do Itajaí participaram da Conferência Ministerial, no Centro de Eventos Rodeio 12, no dia 5 de abril. O tema trabalhado foi “Didática e teologia - contribuição de Comenius para a educação cristã”, apresentado pelo P. Me. Alan Sharle Schulz, assessor de Formação e Pastorais do Sínodo. Teólogo protestante e pedagogo, o tcheco João Comenius é considerado o pai da pedagogia moderna, por ser o primeiro estudioso a se preocupar com a metodologia do ensino, a didática, que é a arte de ensinar e aprender.

Para Comenius o método de ensino da academia, que valorizava muito o discurso e a soberania do professor, está falido. Cada pessoa é um sujeito ativo no processo de construção do conhecimento. “Toda pessoa humana é educável”, diz ele, e por isto, a educação deve ser universal, dialógica e gratuita. “Todo ser humano, como criatura de Deus, precisa ser educado, este é o seu caminho como cidadão do reino de Deus para a civilidade, cultura e para a piedade”. Segundo o pastor Alan, nascia ali, por volta de 1630, o protótipo da escola pública moderna com experiências pedagógicas na região da Morávia (atual República Tcheca), Suécia, Alemanha e Holanda.

A partir das reflexões do pedagogo, ministros foram motivados a discutir sobre as contribuições para a educação cristã no contexto comunitário. Para o pastor Alan, a herança do pensador reflete na dimensão do diálogo e na dinâmica do processo de ensino e aprendizagem. Comenius vê o ato de educar como movimento de valorização do indivíduo, de participação e partilha de experiências e reflexões sobre um determinado assunto. A educação precisa, segundo Comenius, ser algo vivo e dinâmico, lúdico, alegre e convidativo.

“Na missão da comunidade, perceber que toda pessoa é alvo do amor de Deus faz toda a diferença no planejamento estratégico. A igreja são as pessoas, os sujeitos em comunhão e partilha. A pedagogia de Comenius ajuda a compreender cada pessoa como parte do processo educativo, parte do ensino e da vivência do conteúdo em questão. A comunidade que vive os ensinamentos de Jesus tem a mesma dinâmica e é convidada a ser protagonista na sua missão de ensinar os conteúdos da fé”, conclui Schulz.

Os conferencistas ainda discutiram assuntos da Assembleia Sinodal, indicações para as funções de pastor e vice-sinodal e presidência da IECLB. Observaram ainda temas como formação teológica em EAD e outros assuntos ministeriais.

Dia de integração para famílias de pessoas com deficiência

Jesus ensinou às pessoas que amar ao próximo é uma dádiva. A partir do tema: “Ame de Fato e de Verdade”, os palestrantes pastores Flávio Peiter e Alan Schulz, de forma lúdica e extrovertida, integraram e refletiram com o grupo de participantes das atividades com pessoas com deficiência do Sínodo Vale do Itajaí. O encontro aconteceu no dia 19 de março, no Centro de Eventos Rodeio 12. O pastor sinodal Guilherme Lieven deixou uma palavra de motivação e ânimo.

Os participantes foram desafiados a pensar, em pequenos grupos, sobre o que mais amam em sua vida. Este impulso inicial sobre o que desperta o amor, a alegria e

a satisfação resultou em um tempo de diálogo intenso.

“Para toda equipe da Coordenação Sinodal da Pastoral da Pessoa com Deficiência e Família foi um momento marcante onde podemos proporcionar felicidade, alegria e gratidão aos que lá estiveram e participaram do encontro. Agradecemos a cada pessoa que se envolveu com esta atividade”, comemorou Marcos Haacke, coordenador sinodal.

O programa contou com uma agenda de integração entre as pessoas, muitas brincadeiras e louvor. Anualmente programas como este ajudam a incluir pessoas em atividades do Sínodo e motivam para que outras ações aconteçam nas comunidades.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Agenda de integração, brincadeiras e louvor animou o encontro

LIDERANÇAS MINISTERIAIS NA TRIBUNA LEGISLATIVA

O PASTOR CLAUDIO SIEGFRIED SCHEFER foi agraciado com a Comenda do Mérito Eclesiástico, em reconhecimento ao trabalho junto à comunidade luterna, concedido pela Câmara Municipal de Brusque/SC, em 22 de março. Entre os pastores que já serviram a Comunidade Bom Pastor, Schefer tem o maior tempo de permanência na cidade, com 25 anos de atuação ministerial. Anos atrás, durante as comemorações dos 153 anos da casa legislativa municipal também foi agraciado com o título de Cidadão Honorário.

A PASTORA MARIANE BEYER EHRAT ocupou a tribuna da Câmara Municipal de Blumenau em 31 de março para falar sobre a importância da mulher na sociedade, por ocasião do Dia Internacional da Mulher. Segundo ela, as mulheres precisam estar preparadas para ocupar os espaços que lhes são de direito e enfatizou que no evangelho está claro que não há mais discriminação entre homens e mulheres. “Não vamos lutar uns contra os outros. Vamos nos unir contra os problemas buscando um mundo melhor para todas as pessoas”.



FALA SINODAL 2

GUILHERME LIEVEN
Blumenau / SC

A DIDÁTICA DE JESUS

Jesus ensinava as coisas de Deus com exemplos do cotidiano. Era na roda de conversa que as pessoas se apropriavam do amor de Deus. Jesus ouvia, via, sentia e deixava-se envolver pelos que o encontravam no caminho. Era seu método empático, eficaz e transformador! Assim foi com os discípulos, com Bartimeu, com a mulher estrangeira e tantas outras onde ensinou por meio de ações concretas simples. Era sua didática, sua arte de ensinar os conteúdos da fé. As pessoas aprendiam fazendo, ouvindo e falando.

No séc. XVII, o teólogo e pedagogo João Comenius percebeu que o método das grandes academias, que valorizava muito o discurso e a soberania do professor, estava falido. A exemplo de Jesus, Comenius entendia que cada pessoa é sujeito ativo no processo de construção do conhecimento. Toda pessoa humana é educável, dizia ele, e por isto, a educação deve ser universal, dialógica e gratuita. Todo ser humano, como criatura de Deus, precisa ser educado, este é o seu caminho como cidadão do reino de Deus para a civilidade, cultura e piedade. Nascia ali, por volta de 1630, o protótipo da escola pública moderna com experiências pedagógicas na região da Morávia (atual República Tcheca), Suécia, Alemanha e Holanda. Na obra Didática Magna, Comenius ensinou sua didática envolvente e dialógica, por isso é também considerado o pai da pedagogia moderna.

O que Jesus e Comenius têm em comum? A forma de pensar o ensino. Comenius, como discípulo, carrega consigo a metodologia de Jesus, relatada na bíblia. Toda pessoa é fruto da ação criadora e redentora de Deus. Ele a ama e por isso acolhe, ouve, ensina e envolve. Que a didática de Jesus possa ser experimentada também hoje em nossas comunidades.

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC

FALA SINODAL 3

ALFREDO JORGE
HAGSMA, Curitiba/PRÉ DEVAGAR,
DEVAGAR,
DEVAGARINHO...

“Já não temos mais a igreja que tínhamos antes da Pandemia, já não somos mais a mesma igreja.” Tenho escutado muito esta afirmação nos últimos tempos. De fato, muitas comunidades, grupos, departamentos, setores e pastorais estão com dificuldade para retomar a caminhada com o ritmo anterior. Muitas pessoas ainda não retornaram aos cultos presenciais, os encontros e seminários não conseguem a mesma adesão de antes. Se estamos mais temerosos, prudentes ou simplesmente acomodados, eu não sei...

No entanto, penso que este momento também é oportuno para um olhar retrospectivo e perguntar: o ritmo que tínhamos era de fato necessário? Tudo o que fazíamos estava favorecendo a missão de Deus neste mundo? Não estávamos exaustos por demais e estes dois anos de caminhada mais lenta nos fizeram perceber que talvez seja necessário ensaiar um caminhar diferente?

“Ando devagar, porque já tive pressa” diz Almir Sater na música “Tocando em Frente”. Talvez seja isto que estamos vivendo: já corremos demais e não descobrimos a razão de nosso ativismo. Neste sentido, penso ser importante uma profunda reflexão sobre a intencionalidade de nossas muitas atividades. Paulo disse em Colossenses 3.17: “E tudo o que vocês fizerem ou disserem, façam em nome do Senhor Jesus e por meio dele agradeçam a Deus, o Pai”. Fazer ou deixar de fazer, pouco ou muito, correndo ou bem devagar, não importa. No entanto, é preciso saber o porquê se faz. Jesus quando visitou as irmãs Marta e Maria, disse: “Marta! Marta! Você anda inquieta e se preocupa com muitas coisas, mas apenas uma é necessária” (Lucas 1.41s) Que o Espírito Santo nos dê discernimento para descobrimos o que de fato importa fazer neste momento e ir tocando em frente. Amém.

O autor é Pastor Sinodal do Sínodo Paranapanema, com sede em Curitiba / PR 6500

SÍNODO PARANAPANEMA

Formação volta-se
para o trabalho com
crianças no Sínodo

Lideranças do Setor Sul do Sínodo ouvem o P. Sin. Alfredo Hagsma

ELIZABETH FLEMMING, Curitiba/PR

Na Paróquia Cachoeira, em Guarapuava/PR, um entusiasmado grupo de lideranças se reuniu, no dia 19 de março, para refletir sobre Educação Cristã Contínua (ECC), Culto Infantil e Missão Criança. O encontro faz parte da agenda da ECC Sinodal para 2022 e tinha objetivos voltados para o trabalho com as crianças na vida comunitária.

Márcia Lorentz, Marilda Kirchoff e Elizabeth Fleming, como representantes da Coordenação Sinodal de ECC do Sínodo, se encarregaram de compartilhar conhecimento, fundamentação e prática. O Pastor Samuel Leitzke e as lideranças locais proporcionaram as condições necessárias para que o evento fosse bem sucedido.

O Setor Sul do Sínodo Paranapanema reuniu, no dia 9 de abril, na Comunidade da Cruz em Curitiba/PR, um grupo de lideranças de comunidades para conversar com o Pastor Dr. Paulo Butzke, coordenador do Núcleo de Produção e

Assessoria da IECLB, sobre a importância da espiritualidade no exercício da liderança nas comunidades. A partir de exercícios práticos da *Lectio Divina*, Butzke enfatizou que o Espírito de Deus precisa de tempo para falar conosco. Por isso, a necessidade de silenciar, de pacificar-se interiormente e, a partir daí, ler o texto bíblico atentamente, articular cada palavra, meditar sobre como essa palavra age dentro de mim. A oração e a contemplação tem como objetivo pedir a Deus que a sua palavra me anime ao exercício dessa palavra em minha vida.

O Pastor Butzke enfatizou que vemos uma intensa busca pelo sagrado e isso significa que as pessoas buscam as fontes e auxílios espirituais para dar sustento e sentido a sua vida cotidiana.

A partir disso, as lideranças foram desafiadas a não se desgastarem num ativismo exagerado na Comunidade, mas sim a aconchegar-se, em primeiro lugar, nas mãos de Deus. Essa espiritualidade vai nos renovar na direção de comunidades mais inclusivas e acolhedoras.

BOM SAMARITANO COMPLETA 40 ANOS

A COMUNIDADE BOM SAMARITANO EM PINHAIS/PR é fruto da Missão Sociedade Missionária Norueguesa, que construiu um “centro social” para atender famílias carentes. Este complexo foi inaugurado em 17 de agosto de 1980 e passou a oferecer cursos de corte e costura, datilografia e assistência social às famílias, tendo também uma creche para atendimento para crianças carentes. Em Pinhais já havia um trabalho com famílias luteranas que se reuniam nas casas. Por isso, junto ao centro social foram construídos uma capela, uma casa pastoral e um apartamento para catequista. Assim surgiu em 18 de março de 1982 a Comunidade Bom Samaritano, que conta com 101 famílias membros. A torre não está anexada ao templo e sim posicionada no pátio, de forma independente, significando que Igreja, Educação e Assistência Social devem caminhar juntas, conforme o pensamento da Sociedade Missionária Norueguesa. Infelizmente, em 2011 a creche deixou de funcionar. A comunidade está procurando redefinir a funcionalidade de sua grande estrutura. Que o Espírito Santo de Deus continue conduzindo os passos desta comunidade para que ela continue sendo espaço de aprendizagem, partilha e comunhão. (Min. Cand. Pa. Jociely Jacob Ponath Torquato)

Comunidade dos
Donauschwaben
completa 70 anos

P. SAMUEL LEITZKE, Guarapuava/PR

A Comunidade Luterana Cachoeira, em Guarapuava/PR, completou 70 anos no dia 27 de abril. Ela foi formada com a imigração de alemães étnicos, refugiados da Segunda Guerra Mundial, oriundos especialmente da antiga Iugoslávia (especialmente Sérvia e Croácia), Hungria e Romênia. Este grupo é chamado de *Donauschwaben* (Suábios do Danúbio) que, por volta de 1730, deixaram a região da Alemanha descendo o Rio Danúbio na direção desses países, onde viveram por 200 anos. No final da 2ª Grande Guerra foram forçados a migrar para a Áustria. Permaneceram na Áustria até 1951, quando cinco fazendas foram compradas no interior do município de Guarapuava/PR no Distrito de Entre Rios. Aproximadamente 500

famílias fizeram esta viagem e foram alocadas nessas fazendas, sendo que 70 delas eram evangélicas luteranas. Cinco Colônias foram criadas, sendo que as famílias evangélicas passaram a residir na Colônia Cachoeira.

Nos três primeiros anos, eles tiveram a assistência do Pastor Karl Gehring. Mas, após sua saída, a comunidade ficou por 24 anos sem pastor residente. Mas, graças à fé deste povo, os trabalhos permaneceram com visitas pastorais esporádicas e com a dedicação de leigos que assumiram tarefas no período.

A Comunidade Cachoeira tem 100 famílias-membro e é uma igreja viva, que busca servir a Deus, lançando sementes do seu Reino neste mundo. Ela se destaca pela variedade musical nos cultos, grupos de mulheres, OASE, artesanato, culto infantil, missão criança, ensino confirmatório, estudo bíblico e serviço diaconal.



Templo da Comunidade de Cachoeira, em Guarapuava/PR



IMIGRAÇÃO XXII

A imigração e os povos indígenas

Prof. Dr. JOÃO KLUG, Florianópolis/SC

Abordagem deste tema exige um esclarecimento inicial: todas as fontes disponíveis são fontes oriundas do lado vencedor. Não há algo como “memória dos vencidos”, o que nos dificulta conhecer os dois lados em questão. Ao lidarmos praticamente apenas com fontes não indígenas, somos colocados diante de um fator limitante para a compreensão desta história. Dispomos de fontes tais como relatos de diretores de colônias, pastores, padres, missionários, professores, jornais, etc. Nenhuma fonte que não seja branca!

Chamo atenção para o fato de que a “questão indígena” no Brasil, é tão antiga quanto o próprio Brasil. Já em 1808, quando a família real portuguesa se instala no Rio de Janeiro, fugindo da invasão napoleônica, o Rei D. João VI edita uma Carta Régia, datada de 13 de maio de 1808, na qual “manda fazer guerra aos índios Botocudos”. Nesta Carta Régia, após fazer breve exposição de motivos, afirma: “...sou servido por estes e outros justos motivos que ora fazem suspender os efeitos de humanidade [...] desde o momento em



Povo Xokleng Laklânõ em festejo da tribo, no ano de 1933, no Posto Indígena Duque de Caxias

que receberdes esta minha Carta Regia deveis considerar como principiada uma guerra offensiva que continuareis sempre em todos os anos nas estações secas e que não terá fim, senão quando tiverdes a felicidade de vos senhorear de suas habitações e de os capacitar da superioridade das minhas reaes armas de maneira tal que movidos do justo terror das mesmas, peçam a paz, sujeitando-se ao doce jugo das Leis [...] possam vir a ser vassallos uteis...

Sim, a declaração oficial de guerra contra os indígenas é uma marca do início do período imperial brasileiro (e, observando a questão indígena contemporânea, parece que não perdeu sua vigência).



Veja este filme de 1927, produzido pelo alemão Gunther Plüschow em sua viagem à Patagônia. Os Xokleng recebem um boi como caça para serem filmados.

GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA IGREJA
www.galoverde.org.br

FRITZ MÜLLER E SEUS CAMINHOS

Santa Catarina, o Brasil e outros países comemoram em 2022 os duzentos anos do maior naturalista que já tivemos, o teuto-brasileiro Fritz Müller. Com sólida formação científica, Fritz Müller emigrou para a colônia Blumenau em 1852 com a esposa Caroline e a filhinha Anna, de dois meses, onde trabalhou nos primeiros quatro anos como autêntico colono, no árduo manuseio do machado e da enxada.

Entre 1857 e 1867 foi professor do Liceu Provincial em Desterro, capital da província, quando conheceu a grandiosa obra de Charles Darwin sobre a evolução das espécies. Estudando o desenvolvimento larvar de camarões, comprovou, na prática, as teses de Darwin, que reconheceu em Fritz Müller um dos maiores apoiadores de suas ideias. Os dois tornaram-se grandes amigos epistolares, amizade que durou até a morte deste, em 1882.

Voltando a Blumenau Fritz Müller tornou-se naturalista viajante do Museu Nacional, condição em que percorreu a pé e descalço cerca de três quartos do que era conhecido à sua época como território de Santa Catarina.

Autor de 270 publicações científicas, foi considerado o *príncipe dos observadores* por Darwin, além de ser reconhecido como o melhor conhecedor da mata atlântica do Brasil, mestre no estudo das interações da natureza e, por isso, pioneiro em estudos ecológicos, pioneiro nos estudos de biologia marinha no Brasil, pioneiro na aplicação de modelos matemáticos em estudos ecológicos, entre muitos outros atributos.

De uma humildade compatível com seu jeito despojado de ser, recebeu em vida títulos de doutor *honoris causa* de duas universidades alemãs, além de diversas outras honrarias internacionais, mas, nunca comentava sobre isso.

Uma das propostas para perenizar a memória de tão notável naturalista é a dos “Caminhos de Fritz Müller”, que, uma vez implantados, poderão se transformar num significativo atrativo de turismo histórico, cultural e científico de Santa Catarina. Oxalá tal ideia, proposta pelo ex-presidente da SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Ildeu de Castro Moreira, vingue e se torne grata realidade no Estado. Fritz Müller está sepultado no cemitério evangélico Blumenau-Centro.

LAURO EDUARDO BACCA é naturalista, ambientalista e integrante do Galo Verde.

ORDENAÇÃO FEMININA: 40 ANOS

O trabalho pioneiro das irmãs diaconisas

Pa. Dra. WANDA DEIFELT, Decorah/EUA

Na IECLB, o trabalho pioneiro das diaconisas é um capítulo importante para a ordenação feminina, por demonstrar que a liderança de mulheres nas comunidades é possível e necessária. Na Alemanha, desde 1836 havia uma irmandade de mulheres religiosas atuando nas áreas de enfermagem e educação infantil. Quando, em 1913, as primeiras diaconisas vieram da Alemanha ao Brasil, contribuíram para a edificação de comunidades e a manutenção de instituições, como hospitais e escolas.

Este reconhecimento do trabalho ministerial de mulheres aconteceu gradualmente e, em 1946, durante o 60º aniversário do Sínodo Riograndense, aconteceu a primeira consagração ao ministério da diaconia. As diaconisas recebiam uma “bênção ao ministério”, chamada *consagração* (ao invés de ordenação).

O trabalho diaconal plantou as sementes que permitiram que, no futuro, outras mulheres pudessem vislumbrar sua vocação – seja como missionárias, catequistas, diáconas, diaconisas ou



A Diaconisa Martha e sua auxiliar, da comunidade evangélica de Blumenau/SC, atravessando o Ribeirão Garcia, por volta de 1920.

pastoras – dentro da igreja, através da ordenação.

Uma pergunta comum sobre a ordenação feminina é porque demorou tanto tempo para as mulheres serem ordenadas. Hoje, a maioria das igrejas protestantes históricas (luterana, metodista, presbiteriana, anglicana e algumas igrejas batistas) ordenam mulheres. Mas alguns segmentos protestantes, bem como a igreja católica e as igrejas ortodoxas, não ordenam mulheres.

A igreja católica argumenta que mulheres não podem ser ordenadas por uma questão de tradição, seguindo a vontade de Jesus de só escolher homens como discípulos, e em obediência ao caráter

sacramental do sacerdócio (só homens podem ser representantes de Cristo).

Entre as igrejas protestantes, o argumento tende a ser bíblico, dada a importância do fundamento teológico *Sola Scriptura*, somente a Escritura. Mas os textos bíblicos muitas vezes são empregados de modo seletivo e fora de contexto. Por exemplo, o relato de Gênesis 2 e 3 é utilizado para argumentar que Eva foi a segunda a ser criada mas a primeira a pecar (demonstrando assim a incapacidade das mulheres), sem levar em conta o relato de Gênesis 1: “Criou, pois, Deus o ser humano à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou” (Gênesis 1.27).

▷ INSTITUIÇÕES

O papel do assistente social nas instituições

JULIA LEHM, Joinville/SC

O Assistente Social é responsável por fazer uma análise da realidade social e institucional. Nesta análise, elabora, coordena e executa planos, programas e projetos para viabilizar os direitos da população e seu acesso às políticas sociais, como a saúde, a educação, a previdência social, a habitação, a assistência social e a cultura.

No Residencial Bethesda realizamos o acompanhamento das famílias e dos idosos residentes, no âmbito de acolhimento das questões sociais e acompanhamento social do tratamento de saúde, estimulando a pessoa idosa a participar do seu tratamento.

Trabalhamos ainda em conjunto com a equipe interdisciplinar sobre a questão da pessoa idosa e sua situação social e familiar, realizando encaminhamentos para a rede sócio-assistencial e orientações aos idosos sobre os direitos sociais, mobilizando-os ao exercício da cidadania.

Elaboramos também relatórios sociais e pareceres técnicos



Julia Lehm é assistente social na Instituição Bethesda e, neste artigo, detalha suas principais tarefas na entidade

específicos da área de Serviço Social, acolhendo os familiares sobre a necessidade de apoio na recuperação e prevenção da saúde da pessoa idosa, bem como tratamento de acamados e/ou incapacitados.

Diante das atribuições mencionadas, é importante perceber que o maior desafio profissional na atenção à pessoa idosa é contribuir para que os idosos redescubram possibilidades de

viver com mais qualidade e que compreendam que, por direito, possuem acesso livre aos serviços prestados.

Assim sendo, o Assistente Social deve buscar o empoderamento do idoso, para que o mesmo, apesar das suas limitações, passe a ter os seus direitos efetivados.

A autora é Assistente Social no Residencial Bethesda, em Pirabeiraba-Joinville/SC

▷ COMUNHÃO MARTIM LUTERO

P. Norival Mueller encabeça nova diretoria da CML



A nova Diretoria da CML, que é encabeçada pelo pastor Norival Mueller (à esquerda)

O pastor Norival Mueller, colunista do *Caminho* e pároco no Bairro Fidélis, em Blumenau/SC é o novo presidente da Comunhão Martim Lutero-CML. A eleição e posse aconteceu na assembleia da entidade, no dia 19 de março. O mandato vai até 2026, e substitui o P. em. Friedrich Gierus.

Formada por ministros/as e pessoas leigas da IECLB, a CML visa dar seu testemunho em fé e ação cristã nas dimensões diaconal e missionária, em consonância com a confessionalidade luterana. A entidade tem atuado na missão com folhetos evangelísticos, através da Livraria Martin Luther e da

Editora Otto Kuhr. Promove diaconia através do Centro de Formação e Convivência Catarina von Bora: Associação Criança em Primeiro Lugar. Abriga um Plano de Saúde Unimed, a Obra Missionária de Metais Acordai-OMMA e o jornal *O Caminho*.

Além de Mueller na presidência, a nova diretoria tem o pastor Alan Sharle Schulz (vice-presidente), Dionei Litzberger (tesoureiro), pastor Valdim Utech (vice), pastor Evandro Elias (secretário), Karin Wruck Goldacker (vice). O Conselho Fiscal é integrado por Miguel Frederico Fortes, Sônia Stahnke e Adriana Braatz; com Rúbia Fiedler Laffin, Gilmar Eichstaedt, P. Alexandre Klitzke como suplentes.

▷ TEXTOS

Esperar por Ele

DIETRICH BONHOEFFER, Im Gefängnis

1. Auf Ihn warten, wenn der Abend kommt,
und die Stunden langsam vergehen,
und du stehst im Alkoven,
wo das Feuer nicht mehr brennt.
Und die Kälte die Glieder erreicht,
der Hunger dich plagt.
Er kommt behutsam herein,
lässt sich nieder, wo man leidet und einsam ist.

2. Auf Ihn warten, in dunkler Nacht,
und wo alles in tiefen Schlaf liegt,
und Dein Auge, der die Stunden verfolgt,
den glanz Deiner heimlichen Tränen verrät.
Plötzlich hören sich nahende Schritte
Es ist der Herr. Er steht vor Deiner Tür,
und Du lässt Ihn herein,
und Dein Kelch überfließt,
den das Abendmahl wird gefeiert.

DIETRICH BONHOEFFER, na prisão

1. Esperar por Ele, ao anoitecer,
e nada interrompe o avanço das horas.
Esperar por Ele, de pé na alcova,
onde já não se atíça o fogo da fofalha,
onde há frio nos ombros
e falta de pão.
Ele vem ao que sofre e ali se hospeda,
e permanece ao seu lado.

2. Esperar por Ele na calada da noite,
quando tudo mergulha num sono profundo,
e o olhar, que persegue o avanço das horas,
revela o brilho de lágrimas furtivas
De repente, ouvem-se passadas na noite
É o Senhor, que está à porta,
e nós o recebemos,
e o cálice transborda,
enquanto a Ceia celebramos.

NOVA DIRETORIA NO INSTITUTO LUTERANO CAMPOS VERDEJANTES

Aconteceu em 26 de março último, nas instalações do Instituto Luterano Campos Verdejantes (ILCV), em Campo Alegre/SC, a Assembleia Geral Ordinária de Prestação de Contas da Gestão 2020/2021 e Posse da Diretoria e Conselho Fiscal eleitos em 20 de novembro de 2021. A Presidente Valmi Ione Becker, Presidente empossada, apresentou sua saudação e proposta de trabalho para sua gestão. Após a conclusão da Assembleia, os presentes confraternizaram num café. A nova diretoria e conselho fiscal serão instalados no dia 24 de abril, na Igreja Luterana de Campo Alegre/SC.

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO CRIANÇA EM PRIMEIRO LUGAR

A ACPL, fundada em 23 de novembro de 2009, atende em torno de 200 crianças e adolescentes de seis a 16 anos no contraturno escolar, em Blumenau/SC, oferecendo cursos como futebol, tênis-de-mesa, teatro, violão, teclado, flauta, inglês, alemão, artes, artesanato, danças e taekwondo.

Na sua Assembleia em 23 de março aprovou os relatórios de 2021 e realizou eleição e posse da nova diretoria para a gestão 2022-2024. Presidente: Anelize Termann Schlösser; Vice-presidente: Diogo Louro; Tesoureiro: Juliano Marcon; Vice Tesoureira: Salet Soehn Wiggers; Secretária: Jane Mary Schmitz Liesenberg; Vice Secretária: Adriana Regina Navarro Campos. Conselho Fiscal: Haide Termann Balz, Priscila Loth Fragoso, Bruna Letícia dos Santos Lazzari. Suplentes: Julian Pasold, Dhiancarlo Muller, Siomar André Izidoro. A Comunhão Martim Lutero é a parceira que colabora na sustentabilidade da ACPL e parabeniza esta nova equipe. Gratidão especial ao P. Friedrich Gierus por toda a sua colaboração e dedicação neste importante serviço da IECLB.



▷ MINISTÉRIO FEMININO

Quatro décadas de ordenação de mulheres é tema de *live* na IECLB

A noite de 30 de março marcou o início de uma série de comemorações que ocorrerão ao longo do ano, celebrando o jubileu dos 40 anos de Ordenação de mulheres na IECLB. No canal da IECLB no *YouTube*, aconteceu a transmissão da *live* “Mulheres no Ministério: 40 anos de Ordenação na IECLB”.

A celebração *on-line* iniciou com a saudação e apresentação da Pa. Ma. Ruth Musskopf, Secretária do Ministério com Ordenação da IECLB. Ela lembrou o nome da pastora Edna Moga Ramming, primeira mulher a ser ordenada ministra da IECLB, em novembro de 1982. A possibilidade da ordenação da Pa. Edna abriu as portas para que muitas outras mulheres com vocação para o ministério ordenado pudessem atender o chamado de Deus.

Após a oração inicial, a Pa. Ruth convidou a Pastora Dra. Marcia Blasi, que atua como Executiva do Programa de Justiça de Gênero e Empoderamento de Mulheres na Federação Luterana Mundial (FLM), a levar uma palavra de saudação. A *live*, que



A secretária-geral da FLM, Rev. Anne Buerghardt, saudou a IECLB pela data especial

seguiu em formato de entrevista sob a moderação da Pa. Marcia, contou com a participação da Pastora Presidente Silvia Beatrice Genz e da Rev. Karen Castillo, Presidente da Igreja Luterana Agostina de Guatemala, que compartilharam suas trajetórias como ministras, falaram dos desafios enfrentados e percebidos ao longo da jornada, e levaram suas perspectivas e esperanças em relação à atuação das mulheres na Igreja.

Durante a *live* foi apresentado um vídeo-documentário mostrando como as mulheres eram vistas e como passaram a ganhar espaço e destaque ao longo dos quase 200 anos da presença lu-

terana no Brasil – marco que se celebra em 2024. O vídeo trouxe testemunhos de mulheres que atuam nos quatro ministérios ordenados – pastoral, missionário, catequético e diaconal – e destacou que a igreja liderada por mulheres é sinônimo de fé, coragem e força.

A *live* também transmite uma saudação especial gravada pela Rev. Anne Buerghardt, secretária-geral da Federação Luterana Mundial-FLM, que colocou que 90% das igrejas luteranas no mundo ordenam mulheres e as têm como suas bispas ou presidentes. Ela enfatizou ainda que as igrejas não deveriam criar obstáculos para o uso dos dons dados por Deus e à concretização do seu chamado, mas deveriam auxiliar a fomentá-los. Para luteranos e luteranas, a autoridade do Ministério com ordenação sempre vem de Deus.



Aproxime seu celular do QR-Code ao lado e veja na íntegra o vídeo com a *live*

▷ BRASIL

Independência completa 200 anos

P. CLOVIS HORST LINDNER, Blumenau/SC

O Brasil comemora 200 anos da independência em 2022. O ato registrado na historiografia como o grito de D. Pedro I junto ao Riacho do Ipiranga, no dia 7 de setembro de 1822, não é toda a história. A independência foi construída ao longo de vários eventos conspiratórios, ocorridos no Rio de Janeiro (1784), na Bahia (1798), em Pernambuco (1817), em Minas Gerais (1789) e em outros lugares.

Também não foi um processo pacífico. Sangue foi derramado e o corpo de Tiradentes foi esquartejado e espalhado por postes.

A chegada de D. João VI, em 1808, foi o pontapé inicial. Com ele veio uma corte de 15 mil pessoas, chamada de volta a Portugal em 1821. D. João foi contra a vontade, e deixou aqui seu filho como regente. Esse resquício de risco incomodou as lideranças portuguesas. Ele tinha que voltar também, como herdeiro do trono.

Só que D. Pedro I não acatou as ordens de Portugal e preferiu ficar, adulado por um abaixo-assinado de oito mil nomes da elite brasileira

pedindo para que ficasse. Este sim, foi o momento mais importante de todo o processo.

Pouco mais de meio ano depois, ele começava a viagem que mudaria seu destino político. Saiu da residência imperial, no Rio, rumo a São Paulo, acompanhado de sua guarda. Ao longo do caminho fez várias paradas e foi agregando apoio. Foram cinco dias em lombo de mula e cavalo até o grande dia que passou a ser celebrado como Dia da Independência do Brasil.

O grito não foi um ufanismo patriótico, como se faz acreditar. A decisão do grito do Ipiranga só veio quando D. Pedro I fica sabendo que a corte portuguesa tinha anulado todos os atos do seu governo e removido o que ele ainda tinha de poder. Era dar o grito de liberdade ou voltar a Portugal sem mais delongas.

Já para informar a corte portuguesa, do outro lado do oceano, de que o Brasil não era mais colônia de Portugal, demorou mais de três meses. Para Portugal reconhecer a independência do Brasil levou outros três anos.

Ao longo deste ano, nas edições do jornal *O Caminho*, vamos relembrar esta história com textos de convidadas e convidados especiais.

▷ EDUCAÇÃO CRISTÃ CONTÍNUA

Conselho Nacional de ECC reúne representantes sinodais

ELISABETH FLEMMING, Curitiba/PR

Ainda com o recurso da sala virtual, a Coordenação do CONECC organizou um encontro dinâmico e objetivo, que ocupou boa parte do dia 29 de março de 2022. Ao todo, 25 pessoas estiveram presentes, representando 14 sínodos da IECLB, Faculdades EST, Faculdade Luterana de Teologia, Núcleo de Produção e Assessoria e Coordenação de Educação Cristã da Secretaria da Ação Comunitária da IECLB.

Logo após a acolhida, feita por Eliane Becker, foi a vez do P. Paulo Butske, coordenador do Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB, fazer a meditação e conduzir o grupo em uma reflexão exegética sobre o tema do ano da IECLB - “Amar a Deus e as pessoas”. Durante uma hora, o P. Paulo discorreu sobre os textos bíblicos que alicerçam esse tema: Mateus 22, Deuteronômio 6, Levítico 19 e 1 João 3. Em cada ideia compartilhada, uma ênfase ao amor de Deus, ao amor ao próximo, à vida de amor para a qual Deus nos desafia.

Depois de um pequeno tempo de diálogo e reações à palestra, a Cat. Daniela Hack, da Coordenação de Educação Cristã da IECLB, reapresentou a proposta para o novo logotipo da ECC, resultado do trabalho de um artista gráfico que soube dar ouvidos a diferentes ideias e as transformou numa imagem significativa, que identifica a ECC e que foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros e pelas conselheiras. Em breve, certamente, estará ilustrando materiais impressos, objetos e camisetas. Daniela passou, então, ao relatório das principais atividades nacionais

envolvendo a Educação Cristã Contínua e a Coordenação de Educação Cristã.

Da programação do período da tarde, destacamos o trabalho em pequenos grupos, coordenado pela Pa. Vera Regina Waskow. A tarefa era: levantar temas e público-alvo para o 1º Encontro Nacional de Coordenações Sinodais de ECC, que vai acontecer de forma virtual no dia 18 de junho de 2022. A lista diversa de assuntos, revelada em cada um dos relatos, cria expectativas de um evento rico em conteúdo e que vai despertar o interesse das lideranças.

A 14ª reunião do CONECC foi encerrada com uma breve avaliação, seguida de um momento de meditação, conduzido pela catequista Daniela. Com o texto de Emaús (Lc 24.13-35), Daniela fez conselheiros e conselheiras refletirem sobre a importância dos pés: Até onde já nos levaram? Para onde ainda nos levarão? Quão cansados, fortes ou inseguros estão? ... E deixou, para todos, uma mensagem motivadora: que nossos pés descansem, se recuperem e se fortaleçam para que a caminhada do CONECC e a da Educação Cristã seja contínua!



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

As crianças puderam confeccionar doces e enfeitá-los, experimentando que a Páscoa é colorida e alegre

REFLEXÃO E AÇÃO

Cores e sabores da Páscoa

Pa. Dra. SCHEILA R. JANKE, Pomerode/SC

As crianças do Culto Infantil da Comunidade de Pomerode Fundos, Paróquia Apóstolo Paulo, puderam vivenciar o tempo pascal de uma forma criativa, saborosa e também com a disposição de servir e partilhar. Em dois encontros, elas estudaram o significado da Páscoa fazendo doces. Com a ajuda das orientadoras, colocaram a mão na

massa e também pintaram os doces, enfeitando-os de forma bastante colorida, pois, segundo elas “nós gostamos dos doces bem coloridos e alegres”! Desta forma, as crianças também nos ensinaram que a Páscoa tem de ser sobretudo alegre e colorida, cheia de vida.

Para muitas crianças foi uma experiência nova, pois nunca haviam feito seus próprios docinhos. E os dois encontros foram muito divertidos!

É claro que algumas crianças não aguentaram e tiveram de experimentar os doces ainda quentinhos, para ver “se realmente ficaram bons né”!

Os doces produzidos pelas crianças foram servidos no café comunitário organizado depois do culto da Vigília Pascal na manhã da Páscoa. Desta forma, as crianças aprenderam a beleza e a importância de dividir o que temos, alegrando e transformando a vida de outras pessoas.

FORMAÇÃO

IECLB oferece curso para combater o racismo na Igreja

A Coordenação de Gênero, Gerações e Etnias/Secretaria da Ação Comunitária da IECLB convida para um curso de reflexão sobre racismo. O curso tem o apoio da OMEL – Obra Missionária Evangélica Luterana da Baixo Saxônia/Alemanha, e do Grupo Identidade da Faculdades EST, e será ministrado on-line durante o mês de maio. O objetivo do curso é promover reflexão e ações acerca do papel da Igreja diante do racismo para a edificação de comunidades mais acolhedoras e abertas à diversidade étnico-racial.

Com cinco módulos de duas horas, o curso é voltado para pessoas ativas no ministério com ordenação e também para lideranças comunitárias. O objetivo é planejar ações de sensibilização para a superação e prevenção do racismo nas comunidades, em centros de formação, na Rede Sinodal de Educação e instituições vinculadas à IECLB.

As inscrições estão abertas até o dia 22 de abril e podem ser feitas através do link <http://bit.ly/cursoracismoIECLB>. O curso tem 25 vagas e os encontros estão planejados

para todas as terças-feiras de maio, de 03 a 31.05, sempre às 19h30min.

“Por que é necessário falar sobre igreja e racismo?”, é o tema do primeiro módulo, que será assessorado pelo teólogo e historiador Evando Fernandes, professor de História do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Sul-rio-grandense, em Lajeado/RS.

O segundo Módulo debaterá “A história ilumina o presente. Desconstruindo estereótipos 1 – povos originários”, com assessoria de Kassiane Schwingel e Sandro Luckmann, do COMIN.

O terceiro módulo falará sobre “A história ilumina o presente. Desconstruindo estereótipos 2 – populações negras”, com assessoria do P. Dr. Felipe Koch Butelli, pastor em Goiânia/GO.

O quarto módulo tratará da “Leitura bíblica na perspectiva negra”, com assessoria da Dra. Zarái Gonzalía Polanco, da Costa Rica.

O último módulo irá desenvolver “Ações transformadoras”, com assessoria da Pa. Franciele Vanessa Sander, de São Luís/MA, e do P. Francisco dos Santos, de Niterói/RJ.

REENCONTRO DE CASAIS

Para casais de Brusque, o amor supera toda imperfeição

Na noite de 1º de abril, com vagas limitadas, 105 casais do Programa Reencontro de Casais da Paróquia Bom Pastor, em Brusque/SC, estiveram reunidos para refletir sobre o tema “Nunca teremos tempo para nos despedir direito, capriche nos encontros imperfeitos”.

A partir de uma frase retirada de um livro de Fabrício Carpinejar, poeta e autor gaúcho, o pastor Roni Balz, de Blumenau/SC, auxiliou os casais a refletirem sobre suas expectativas em relação a família, relacionamento, corpo e emprego, diante da realidade



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

A pastoral de Casais Reencontristas reuniu mais de 100 casais em noite de palestra e confraternização

que é imperfeita e que acaba, muitas vezes, gerando frustração e ansiedade.

Humanos sempre vivenciarão situações imperfeitas. Porém, a partir do amor de Deus, que é perfeito, têm a possibilidade de superar esta imperfeição e encontrar sentido e alegria na sua existência e vida compartilhada. É preciso vivenciar cada momento como sendo o último, deixando o seu melhor para o outro, pois pode não haver outro reencontro.

Após a palestra, houve um rodízio de cachorros-quentes, acompanhados de grande interação, diálogo e comunhão.

COOPERAÇÃO CATÓLICO-LUTERANA

Comissão sobre unidade **publica** relatório da quinta fase do diálogo

A Federação Luterana Mundial (FLM) e o Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos (PCPCU) emitiram um comunicado de imprensa conjunto anunciando a publicação online do relatório da Quinta Fase da Comissão Luterana-Católica Romana sobre Unidade. O documento é intitulado Batismo e Crescimento em Comunhão.

O novo documento, que esteve em preparação nos últimos sete anos, inclui importantes impulsos para a continuidade da discussão teológica e eclesiológica e dá “um passo significativo ao propor um consenso diferenciador sobre o batismo”.

O relatório procura encontrar uma linguagem para as dimensões eclesiais do crescimento em comunhão. Conclui com seis compromissos que traçam um roteiro para o diálogo permanente e para a crescente cooperação em todos os níveis entre luteranos e católicos. Ele destaca eventos particulares nos últimos anos que contribuíram para a jornada 'do conflito à comunhão', notadamente a comemoração conjunta do 500º Aniversário

da Reforma em Lund, Suécia, a Declaração de Intenção endossando uma colaboração mais estreita entre o braço diacanal do Serviço Mundial da FLM e a rede católica Caritas Internationalis, bem como iniciativas locais como a visita do Papa Francisco à paróquia luterana em Roma, em 2015.

No entanto, o comunicado de imprensa observa que houve desafios na recepção deste relatório. O Conselho de governo da FLM o estudou e o recebeu em 2019, enquanto o PCPCU e a Congregação para a Doutrina da Fé do Vaticano expressaram preocupações e descreveram o

relatório como “um documento de estudo aberto ainda não pronto para recepção”.

O Prof. Dr. Dirk Lange, Secretário-Geral Adjunto para Relações Ecumênicas da FLM, observou que as diferentes visões, longe de serem um obstáculo, “nos levam a questões centrais de nosso diálogo luterano-católico, que exploraremos juntos nas próximas fases do trabalho da Comissão Mista”. O novo relatório, diz ele, “nos encoraja a avançar nessa jornada de exploração conjunta à medida que começamos a nos preparar para a Sexta Fase do diálogo”.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Membros da Comissão Luterana-Católica Romana sobre Unidade - Quinta Fase, em Estrasburgo, França, em 2018

Lange lembrou os presentes de um cálice e uma patena elaborados por membros da comunidade ecumênica de Taizé, que líderes da FLM deram ao Papa Francisco durante uma recente visita ao Vaticano, em junho de 2021. Durante esse encontro, Lange disse que “o papa nos encorajou a continuar com paixão o nosso caminho comum, observando que o ecumenismo não é um exercício de diplomacia eclesial, mas um caminho de graça [...] que purifica memórias e corações, supera atitudes de inflexibilidade e orienta para uma comunhão renovada. Não se trata de alcançar acordos redutivos ou formas de sincretismo apaziguador, acrescentou o papa, mas de buscar uma unidade reconciliada em meio às diferenças”.

O relatório afirma o compromisso de ambas as partes com a próxima etapa do diálogo, dizendo: “Com gratidão, luteranos e católicos reconhecem uma fé comum sobre a ação salvífica de Deus no batismo. Querem ir mais longe nas suas reflexões sobre a incorporação no corpo de Cristo e as dimensões eclesiais do crescimento em comunhão. (§2.5.2.)”.

NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC



MUTIRÃO DA VIDA / 596

“Uma noite de viagem de ônibus numa poltrona que não reclinava! Esta foi a ‘bênção’ para que surgisse o hino.” É assim que o próprio Edson Ponick, joinvillense nascido em 1966, autor de letra e música, descreve o nascimento do hino.

Em 1990, a Juventude Evangélica da então Região 2 organizou um evento na praça da Bandeira, em Joinville/SC. Chamado de “Mutirão da Vida”, o encontro mostrava a cara jovem da IECLB. Um domingo com muitas atividades e mais de três mil jovens.

Ponick, então estudante de Teologia em São Leopoldo, participou da reunião preparatória em Joinville. Aceitou o desafio de compor uma canção sobre o evento. Nas suas palavras: “Uma canção alegre, esperançosa e que expressasse o espírito de envolvimento, participação e alegria de todas as gentes e todas as idades.”

Terminada a reunião, embarcou (no tal ônibus da poltrona...) para voltar a São Leopoldo. “Sem conseguir dormir e com o desafio de compor uma canção para o evento me cutucando o tempo todo, comecei a esboçar uma melodia e também uma estrutura da canção e do seu conteúdo. A estrutura da estrofe era esta: Diferentes sinais de vida e esperança se manifestando nos dois primeiros versos de cada estrofe e, nos dois últimos versos, um recado especial, e também esperançoso, para quem achasse que tudo aquilo era só um sonho ou uma utopia.”

Quando o sofrimento da viagem terminou, já estava com estribilho, uma estrofe e as principais ideias anotadas. Depois, “fui compondo as estrofes, reorganizando versos, buscando os acordes para a melodia até a canção chegar ao que conhecemos hoje. O Mutirão da Vida nasceu no caminho.”

PANDEMIA

Culto é marcado por **comoção e luto**

Dois pastores enfrentaram a mesma enfermidade e marcaram a Paróquia de Rio Cerro, em Jaraguá do Sul/SC, por conta disso. Um culto, no dia 3 de abril, celebrava a volta à ativa do pastor Bernt Emmel, pároco local, após seis meses de afastamento provocado pela Covid-19. Simultaneamente, lembrava o pastor Rolf Roeder, que o substituiu durante o afastamento e veio a óbito em 26 de fevereiro, vítima pela mesma doença.

Sentimentos contraditórios, de comoção, luto e gratidão, marcaram as famílias do pastor Roeder, presente ao culto na Comunidade Cristo Bom



Os filhos do falecido pastor Rolf Roeder durante a execução de um hino de louvor no culto em Rio Cerro, Jaraguá do Sul

Pastor, e do pastor Emmel. Em tudo, a gratidão a Deus predominou. Foi lembrada a trajetória do Pastor Roeder,

sua entrega ao ministério, seus sonhos e planos – vidas que ficaram marcadas. Seus quatro filhos, junto com o Coro da

Comunidade, conduziram o louvor do culto. A esposa Elisete acolheu as homenagens póstumas.

A Comunidade também ficou comovida. O pastor Roeder, emérito, assumiu as atividades em outubro de 2021, quando o pastor Emmel foi hospitalizado, permanecendo 32 dias na UTI, em coma e intubado. Sua recuperação foi lenta e o culto do encontro entre as duas famílias marcava seu retorno. Simultaneamente, lembrava os projetos pessoais do pastor Roeder, que foram abreviados. Em janeiro ele foi intubado e acometido de uma bactéria mortal que o levou a óbito em fevereiro.

► CRUZ VERMELHA

Neutralidade em tempos de guerra

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Henry Dunant foi o fundador

O COMITÊ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA trabalha no mundo todo para levar assistência humanitária às pessoas afetadas por conflitos e violência armada e para promover as leis que protegem as vítimas da guerra. É uma organização independente e neutra e o seu mandato se origina das Convenções de Genebra, de 1949. Com sede em Genebra, Suíça, a organização tem cerca de **20 mil colaboradores em mais de 100 países** e é financiada principalmente por doações voluntárias dos governos e das Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. O CICV é uma organização independente e neutra que assegura a proteção humanitária e a assistência às vítimas de conflitos armados e de outras situações de violência. Toma iniciativa em resposta a emergências e, ao mesmo tempo, promove o respeito ao Direito Internacional Humanitário (DIH) e a sua implementação na legislação nacional de um país.

P. NILTON GIESE e P. Sin. ALFREDO JORGE HAGSMA, Curitiba/PR

O dia da Cruz Vermelha Internacional é celebrado no dia 8 de maio, em homenagem à data de nascimento de seu fundador, Henry Dunant.

Dunant vem de uma família calvinista de Genebra e se tornou um milionário nos negócios de colonizadoras no Norte da África. Em 1859, numa viagem à Itália, ele foi surpreendido pela guerra entre as tropas austríacas e francesas. A batalha de Solferino durou apenas nove horas, mas rendeu seis mil mortos.

Nas semanas seguintes, Dunant ajudou na organização de voluntários para dar atendimento aos feridos de ambos os lados. Três anos depois, em 1862, ele publicou um livro chamado Lembrança de Solferino. Como na Europa daquele tempo as guerras eram consideradas um mal necessário para definição de territórios, o livro de Dunant sugere a criação de grupos de ajuda para apoiar os feridos na guerra. Assim surgiu a Cruz Vermelha, em 1863. Anos mais tarde, por pressão dos turcos, uma lua crescente vermelha foi colocada ao lado da cruz.

Dunant tratou de expandir sua ideia para outros países e, como empresário milionário, convocou uma Conferência

Internacional em Genebra para tratar do assunto. Desta forma, em 1864, surgiu o primeiro acordo internacional das famosas Convenções de Genebra, que tratam de princípios éticos para os conflitos militares e a garantia de neutralidade ao pessoal médico que trabalha nas guerras e nos campos de prisioneiros.

Mas, Dunant acabou falindo nos seus negócios. Em seguida, teve que deixar também a direção da Cruz Vermelha, por conflitos entre os dirigentes. Em completo desamparo, chegou a mendigar para sobreviver. Somente em 1901 ele recuperou o reconhecimento, ao se tornar o primeiro ganhador do Prêmio Nobel da Paz.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Neutralidade rege as ações do pessoal médico que atua nas guerras e nos campos de refugiados em todo o mundo

► MEDITAÇÃO



P. CLEITON FRIEDEMANN, Schroeder/SC

“Amado, em tudo desejo que prosperes, e que tenhas saúde, assim como prospera a tua alma.” 3 JOÃO 1.2

Por mero costume, muitas vezes, quando cumprimentamos alguém, lhe perguntamos se está tudo bem. No entanto, nem sempre estamos realmente interessados em saber se de fato está tudo bem. A pergunta de saudação geralmente não passa de mera formalidade. No entanto, quando se trata de uma pessoa próxima, a quem de fato amamos, aí realmente nos preocupamos com seu bem-estar. Nos alegramos quando esta pessoa está realmente bem.

Outra situação: quando uma pessoa está de aniversário, já se tornou até clichê desejar felicidades e muita saúde – “porque do resto a gente corre atrás” –

complementamos. Ou seja, geralmente elegemos a saúde como uma prioridade em nossa vida. Contudo, ironicamente, nem sempre adotamos hábitos muito saudáveis. Mas, é de fato importante que dirijamos atenção à nossa saúde e bem estar. Também assim o apóstolo Paulo o deseja a Gaio, um irmão em Cristo por quem tinha imensa estima. Nas palavras de Paulo, porém, expressa-se uma necessidade ainda mais importante do que a saúde e o bem estar físico: é a saúde espiritual.

Como anda a sua saúde? Como anda a sua saúde espiritual? Saiba que Deus se preocupa com o nosso bem estar

integral – físico, emocional, social (...) e espiritual. E para ter boa saúde, boa alimentação e bons hábitos de vida são essenciais. Não é diferente com a nossa espiritualidade. É preciso nutrir nossa fé com bom alimento espiritual. Também é preciso exercitar a nossa vida com Deus na comunhão e no serviço ao próximo. Do contrário, adoecemos. E, de tempos em tempos, também é necessário fazer um check-up com Deus, para ver se está tudo certo. Tenha certeza que Deus não irá lhe perguntar se está tudo bem só por mera formalidade. Ele o ama muito, e quer que você realmente esteja bem, muito bem!